

SER MULHER NEGRA NA PERIFERIA: UMA ANÁLISE INTERSECCIONAL DAS VIVÊNCIAS NO BAIRRO JOÃO CABRAL

ST - ENTRE ANCESTRALIDADES E COSMOPOLÍTICAS: MULHERES QUE ESCRIVEM O MUNDO

Rayssa Gabrielly Gomes Carvalho¹
EEM Dona Clotilde Saraiva Coelho
rv608824@gmail.com

Cicera Kevelyn Ferreira de Oliveira Cunha²
Universidade Regional do Cariri – URCA
cicerakevelyn@gmail.com

Glauco Vieira Fernandes³
Universidade Regional do Cariri – URCA
glauco.vieira@urca.br

Francisco Joedson da Silva Nascimento⁴
EEMTI Alaíde Silva Santos
joedsonfsn@gmail.com

Resumo

Neste estudo buscamos analisar nossas experiências enquanto mulheres negras periféricas do bairro João Cabral, em Juazeiro do Norte, a partir do conceito de interseccionalidade como eixo central. Nossas vivências são atravessadas por fatores interdependentes de raça, gênero e classe, os quais evidenciam a complexidade e os desafios da condição de ser mulher negra no Brasil. As obras *Mulheres, Raça e Classe*, de Angela Davis, e *Interseccionalidade*, de Carla Akotirene (2019), constituem referências fundamentais para a compreensão das múltiplas opressões que enfrentamos. Apesar das adversidades impostas pelo racismo estrutural e pelas desigualdades de gênero, reconhecemos que o acesso a uma educação pública de qualidade, comprometida com a formação crítica, foi determinante para o processo de tomada de consciência acerca das questões de gênero, raça e classe. Nossas trajetórias, enquanto mulheres negras adolescentes oriundas de um bairro negro periférico, revelam um percurso contínuo de resistência e empoderamento, ressaltando a importância de uma abordagem interseccional para a compreensão das nossas realidades e para o fortalecimento do diálogo em torno da justiça social no Brasil contemporâneo.

¹ Estudante de 3º ano do Ensino Médio na EEM Dona Clotilde Saraiva Coelho. Bolsista de Iniciação Científica CNPq-EM, sob orientação do professor Dr. Glauco Vieira Fernandes e coorientação dos professores Me. Cassio Expedito Galdino Pereira e Me. Francisco Joedson da Silva Nascimento.

² Estudante de 3º ano do Ensino Médio na EEMTI Dona Maria Amélia Bezerra. Bolsista de Iniciação Científica CNPq-EM, sob orientação do professor Dr. Glauco Vieira Fernandes e coorientação dos professores Me. Cassio Expedito Galdino Pereira e Me. Francisco Joedson da Silva Nascimento.

³ Professor Adjunto da Universidade Regional do Cariri - URCA. Doutor em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará - UFC. Líder do grupo de pesquisa CNPq Imago - Pesquisa em cultura visual, espaço, memória e ensino -, vinculado ao Laboratório de Estudos e Pesquisas em Espaço Urbano e Cultura - LEPEUC, na URCA.

⁴ Professor efetivo na EEMTI Alaíde Silva Santos. Doutorando em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás. Integrante do grupo de pesquisa CNPq Imago, do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGRER) e do Núcleo de Estudo de Descolonização do Saber (NEDESA).

Palavras Chave: Cultura; Ancestralidade; Identidade; Acervo Literário; Espaço Cultural.